

SOARES PENIDO PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S.A.

18. **Receita líquida:** Receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Consolidado	
	2024	2023
Receitas		
Receita de Bruta	473.331	1.010.155
Impostos sobre faturamento	(42.052)	(72.382)
Devoluções e cancelamentos	(361)	(383)
Receita líquida	430.918	937.390

As receitas da Companhia são reconhecidas por competência, pelas operações executada pelas controladas. Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 5. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos. 19. **Custos e despesas por natureza:** A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e despesas baseada na sua função. As informações dos custos e despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Classificação por Natureza				
Depreciação e amortização	-	-	(14.659)	(82.334)
Custo do produto vendido	-	-	(149.709)	(296.681)
Custo com mão de obra	-	-	(88.781)	(40.597)
Serviços de terceiros	-	(1.077)	(78.288)	(30.354)
Despesas com seguros	-	-	(1.795)	-
Despesas com pessoal	-	-	(28.054)	(24.723)
Despesas com serviços	(1.276)	(39)	(37.831)	(16.726)
Despesas tributárias	(405)	(723)	(4.115)	(5.766)
Despesas com arrendamento	-	-	(9.185)	(11.526)
Contingências	-	234	(2.276)	-
Centro de Serviços Compartilhados	-	-	-	(1.594)
Resultado de impairment	-	-	11.863	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	1.529	-	573
Dividendos	7.710	3.538	7.710	3.538
Outras (despesas)/receitas líquidas	(18)	2.481	(61.024)	(45.979)
	6.011	5.943	(456.144)	(552.242)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Classificação por Função				
Custo do produto vendido	-	-	(355.718)	(469.846)
Despesas administrativas (i)	(1.319)	(1.614)	(114.952)	(114.322)
Outras receitas/(despesas) líquidas	7.330	7.557	14.526	31.927
	6.011	5.943	(456.144)	(552.169)

(i) Inclui a depreciação.

20. **Receitas e despesas financeiras, líquidas:**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	8.158	4.831	11.528	35.478
Ganho na mensuração de ativos financeiros ao valor justo	-	61.184	-	61.184
Juros recebidos	-	-	11.560	2.925
Descontos obtidos	-	-	852	692
	8.158	66.015	23.940	100.279
Despesas financeiras				
Perda na mensuração de ativos financeiros ao valor justo	(74.397)	-	(74.397)	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(2.716)	(78.082)
Juros sobre arrendamento	-	-	-	(5.054)
Impostos sobre operações financeiras	(302)	(139)	(306)	(155)
Juros incorridos	-	(81)	(183)	(2.887)
Despesas bancárias	(165)	(474)	(481)	(684)
Outras despesas financeiras	-	-	(797)	(1.438)
	(74.864)	(694)	(78.880)	(88.300)
	(66.706)	65.321	(54.940)	11.979

21. **Imposto de renda e contribuição social - corrente**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Imposto de renda e contribuição social diferida:				
Diferenças temporárias	-	-	745	3.467
Prejuízos fiscais	(38.565)	(38.565)	(118.482)	(118.958)
Total diferido ativo	(38.565)	(38.565)	(117.737)	(115.491)
Passivo				
Imposto de renda e contribuição social diferida:				
Valor justo de investimentos e outros ajustes de adaptação ao CPC	(77.322)	(78.785)	(88.322)	(82.033)
Exclusões temporárias de órgãos público	-	-	-	-
Outras exclusões e adições	15.459	9.459	15.834	10.595
Total diferido passivo	(61.863)	(69.326)	(72.488)	(71.438)
Total do imposto de renda e contribuição social diferido	(23.298)	(21.302)	45.249	(19.127)

Demonstração de resultado corrente:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Impostos de renda	(360)	(694.539)	(4.316)	(59.427)
Contribuição social	(952)	(258.674)	(8.172)	(25.469)
Imposto de renda e contribuição social	(1.312)	(953.213)	(12.488)	(84.896)

22. Instrumentos financeiros: A Companhia e suas controladas apresentam exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: **22.1. Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas reconhecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa. **22.2. Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas. A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

Consolidado	Até 1 ano	Até 2 anos	+ 2 anos
Fornecedores	28.985	-	-

22.3. Risco de mercado: Risco de taxas de juros e inflação: não existe risco de taxas de juros decorrente de parcelas de dívidas e aplicações financeiras, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação. **22.4. Risco operacional:** Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas. Em 31 de dezembro de 2024 a exposição máxima é de R\$307.977 no consolidado e R\$31.954 na controladora (R\$623.603 no consolidado e R\$17.813 na controladora em 2023) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. **22.5. Gestão de capital:** A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia e suas controladas define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus sócios. **22.6. Análise dos instrumentos financeiros:** É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações contábeis:

	Valor contábil		Valor justo	
	2024	2023	2024	2023
Consolidado				
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	2.339	2.786	2.339	2.786
Aplicações financeiras	53.718	265.115	53.718	265.115
Contas a receber	242.465	306.772	242.465	306.772
Outras contas a receber	9.455	48.930	9.455	48.930
Total	307.977	623.603	307.977	623.603
Passivos financeiros				
Fornecedores	28.985	35.247	28.985	35.247
Dividendos a pagar	4.288	18.156	4.288	18.156
Outras contas a pagar	45.754	97.579	45.754	97.579
Total	79.027	150.982	79.027	150.982

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos. Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos. **22.7. Instrumentos financeiros por categoria:**

	2024	
	Empréstimos e recebíveis	Valor custo justo por meio do resultado
Consolidado		
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	2.339	-
Aplicações financeiras	-	53.718
Contas a receber	242.465	-
Outras contas a receber	9.455	-
Total	254.259	53.718
Passivos financeiros		
Fornecedores	-	28.985
Dividendos a pagar	-	4.288
Outras contas a pagar	-	45.754
Total	-	79.027

Consolidado

	2023	
	Empréstimos e recebíveis	Valor custo justo por meio do resultado
Caixa e equivalentes de caixa	2.786	-
Aplicações financeiras	-	265.115
Contas a receber	306.772	-
Outras contas a receber	48.930	-
Total	358.488	265.115

Passivos financeiros
Fornecedores - - 35.247
Dividendos a pagar - - 18.156
Outras contas a pagar - - 97.579
Total - - 150.982

22.8. Hierarquia de valor justo: A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e identificados; **Nível 2:** inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2. **22.9. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros:** O principal risco atrelado às operações da Companhia e suas controladas está ligado a variação do CDI para aplicações financeiras e TJLP para os financiamentos. As aplicações financeiras estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Diretores da **Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A.** São Paulo - SP. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A.** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à **Soares Penido Participações e Empreendimentos S.A.** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as

decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.** O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; **Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;** **Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;** **Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas.** Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional; **Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;** **Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas.** Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Operação	Exposição	Risco	Pro-ável	Aumento	Redução
Aplicação financeira	CDI	-	-	-	-
Receita financeira	23.940	12,15%	2.909	3.636	4.364
Financiamentos	TJLP	-	-	-	2.182
(-) Despesa financeira	(78.879)	7,43%	(5.861)	(7.326)	(8.792)
Resultado financeiro			(2.952)	(3.690)	(4.428)
					(1.476)

23. Eventos subsequentes: Não houve eventos subsequente significativos que pudessem alterar as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

DIRETORIA	
Thadeu Luciano Marcondes Penido	
Diretor Presidente	
CONTADOR	
Cleiton Lameira Falcí	
CRC 1 SP 252875/O-1	

São Paulo, 28 de março de 2025.
BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. - CRC 2 SP 013846/O-1
Henrique Herbel de Melo Campos - Contador CRC 1 SP 181015/O-3

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2021, que instituiu a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pela empresa Gazeta de S.Paulo em seu site de notícias.
AUTENTICIDADE DA PÁGINA. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link <https://publicidadelegal.gazetasp.com.br>